

Trabalhos Científicos

Título: Diabetes Insípido Central Neonatal: Um Relato De Caso

Autores: NILA CAROLINA ARNEZ CAMACHO (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), LUÍSA SCHNARNDORF BARBOSA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), CAROLINA LEÃES RECH (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), JULIA FERNANDA SEMMELMANN PEREIRA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), MARINA NUNES SOUSA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO)

Resumo: Diabetes insípido central (DIC) é uma causa rara de hipernatremia no período neonatal, podendo estar associado a malformações do sistema nervoso central, hipóxia, hemorragia intraventricular, infecções perinatais. Recém-nascida feminina prematura extrema (IG 25+1), peso de nascimento 795g (AIG), comprimento 34cm (AIG), apgar 3/7, parto vaginal por trabalho de parto prematuro. Apresentou diversas intercorrências neonatais, incluindo hemorragia intracraniana grau II e, quando já estava em fase de estabilização clínica, com idade cronológica de 3 meses, iniciou com poliúria (8-10mL/Kg/h), hipernatremia (Na 160mEq/L), hiperosmolaridade sérica (325 mOsm/kg) e hipostenúria (200 Osm/kg). Encaminhada para nossa instituição, iniciou com desmopressina (DDAVP) com melhora clínica, normalização da natremia (140 mEq/L) e melhora da poliúria (3,3mL/kg/h). Teve diagnóstico de Diabetes Insípido Central confirmado com coleta de osmolaridade sérica e urinária após duas horas da administração do DDAVP endovenoso com resultado de 319mOsm/kg (normal 275 a 290 mOsm/kg) e 421mOsm/kg (normal 300 a 900mOsm/kg), respectivamente. Realizada neuroimagem por ressonância mostrando ausência do sinal da neuro-hipófise. Adeno-hipófise de conformação normal e demais eixos hormonais hipofisários preservados. Paciente recebeu alta com DDAVP comprimido 0,1mg meio comprimido 12/12h via oral, com boa aceitação e estabilização do quadro (Na 139mEq/L e diurese 2,5mL/kg/h), e em revisão ambulatorial 15 dias após, mantinha Na sérico adequado (139mEq/L), vinha em gradativo ganho de peso com aleitamento materno e fórmula complementar via oral. Diabetes insípido central neonatal é uma condição rara e está associado à alta morbimortalidade, devido à dificuldade diagnóstica. A atenção para o diagnóstico diferencial dessa doença torna-se fundamental a fim de promover tratamento precoce, melhora na qualidade de vida e evitar consequências graves ao paciente.